

 		Data 1ª versão: 30/08/2016
		Ult. Revisão: 27/07/2021
HOSPITAL PORTO DIAS		Vencimento: 27/07/2023
		Versão: 04
		Nº Páginas: 1/8
PROCEDIMENTO GERAL	TRANSPORTE HPD-TR-PG-01	

1. OBJETIVO

Garantir transporte intra e extra-hospitalar com segurança e conforto ao paciente.

2. RESPONSABILIDADES

2.1. MÉDICO

Profissional responsável pela indicação e realização do transporte de acordo com seu nível.

2.2. ENFERMEIRO

Profissional responsável pela avaliação do nível de transporte, planejamento e realização de acordo com seu nível.

2.3. TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Profissional responsável pelo acompanhamento/ realização do transporte.

2.4. ASSISTENTE SOCIAL

Profissional responsável pela interlocução com serviço externo para transporte extra-hospitalar.

2.5. MAQUEIRO

Profissional responsável pelo preparo do material realização do transporte.

2.6. AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE TRANSPORTE

Gerenciar os materiais utilizados no transporte ventilatório (monitor, ventilador, maleta, maca e cadeira de rodas), incluindo as solicitações para a engenharia clínica para reparos necessários;

Realizar os registros no sistema Tasy no módulo de transporte “gestão de transporte de paciente”;

Elaboração e Revisão: Joyce Karen Jaste Lima Coordenadora de Gestão de Acesso	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Assessoria de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Daniella Leme Assessora de Qualidade
--	---	--

 		Data 1ª versão: 30/08/2016
		Ult. Revisão: 27/07/2021
HOSPITAL PORTO DIAS		Vencimento: 27/07/2023
		Versão: 04
		Nº Páginas: 2/8
PROCEDIMENTO GERAL	TRANSPORTE HPD-TR-PG-01	

2.7. MOTORISTA

Profissional responsável pela condução da ambulância no transporte extra-hospitalar

2.8. SUPERVISOR DE TRANSPORTE

Monitorar e executar a distribuição das atividades de transporte de acordo com as solicitações registradas no Tasy.

Realizar a supervisão dos materiais necessários para a realização correta do transporte intra-hospitalar.

Supervisionar o tempo de atendimento realizado pela equipe de maqueiros.

2.9. COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE ACESSO

Supervisionar o processo de transporte intra e extra-hospitalar, promovendo educação permanente para a equipe.

Auditar os atendimentos realizados, responder as notificações envolvendo o serviço de transporte.

Analisar e apresentar os indicadores de resultado mensalmente em reunião com a presidência, gerências e demais gestores das unidades assistenciais e de apoio.

3. ABRANGÊNCIA

Institucional e serviços externos de transporte.

4. DESCRIÇÃO

O Hospital Porto Dias (HPD) possui um processo de transporte de pacientes que garante a segurança, através de critérios de avaliação clínica do paciente, transferência de informações para continuidade do cuidado, bem como avaliação do paciente no ponto de destino, proporcionando a avaliação do serviço prestado.

Elaboração e Revisão: Joyce Karen Jaste Lima Coordenadora de Gestão de Acesso	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Assessoria de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Daniella Leme Assessora de Qualidade
--	---	--

 		Data 1ª versão: 30/08/2016
		Ult. Revisão: 27/07/2021
HOSPITAL PORTO DIAS		Vencimento: 27/07/2023
		Versão: 04
		Nº Páginas: 3/8
PROCEDIMENTO GERAL	TRANSPORTE HPD-TR-PG-01	

4.1. AVALIAÇÃO DO PACIENTE

O transporte é definido e planejado de acordo com a condição clínica do paciente. O acompanhamento é realizado por profissionais que atendem as necessidades de cuidado do paciente. O tipo de transporte é definido conforme tabela de classificação do tipo de transporte por nível de atendimento e complexidade (Anexo I).

As informações do paciente para continuidade do cuidado ficam disponíveis no prontuário eletrônico e um resumo de informações é encaminhado junto ao paciente para o setor de destino, este resumo é de responsabilidade do enfermeiro, denominado “SBAR”. O paciente somente é transferido de setor após a realização do documento. A solicitação do transporte é realizada pelo módulo de transporte no sistema Tasy.

4.2. RECURSOS PARA TRANSPORTE

Os materiais necessários para realização do transporte como maca e cadeira de rodas e cilindro de oxigênio estão alocados nos próprios setores. Os equipamentos necessários para transporte do paciente “nível C e D” ficam alocados na engenharia clínica e maleta de transporte na farmácia localizada na unidade de emergência, 7º andar Bloco D e 1º andar do Bloco A.

4.3. CLASSIFICAÇÃO DO TRANSPORTE

4.3.1. Transporte intra-hospitalar

Está relacionado a atividades que envolvem a admissão hospitalar, transferências entre unidades e leitos, exames e cirurgias. O planejamento é realizado pelo enfermeiro após avaliação do estado clínico do paciente e definido a sua classificação. Baseado nesta classificação a estrutura de pessoas e equipamentos são organizados. O enfermeiro é responsável pelo acionamento do setor de transporte através do

Elaboração e Revisão: Joyce Karen Jaste Lima Coordenadora de Gestão de Acesso	Validação: Enf.ª Drielly Costa Assessoria de Qualidade	Aprovação: Enf.ª Daniella Leme Assessora de Qualidade
--	---	--

 		Data 1ª versão: 30/08/2016
		Ult. Revisão: 27/07/2021
HOSPITAL PORTO DIAS		Vencimento: 27/07/2023
		Versão: 04
		Nº Páginas: 4/8
PROCEDIMENTO GERAL	TRANSPORTE HPD-TR-PG-01	

módulo de transporte no sistema. O setor que receberá o paciente é comunicado previamente para sua organização e atendimento de necessidades especiais tais como precaução de isolamento. O registro das condições de transporte, quadro clínico e intercorrências são realizados em prontuário.

- Transporte em unidades de transição:

O paciente em atendimento na Unidade de Emergência (U.E) com solicitação de transferência para Unidade de Terapia Intensiva (UTI) será transportado pela equipe da U.E. O enfermeiro é responsável pela realização do SBAR para documentação da transição do cuidado e passagem de caso verbal é realizada de médico para médico e de enfermeiro para enfermeiro:-

O paciente do centro cirúrgico, sala de Recuperação Pós Anestésica (RPA) com solicitação de transferência para UTI é transportado pela equipe do Bloco Cirúrgico (médico anestesista e equipe de enfermagem deste setor), acompanhado pelo maqueiro. O enfermeiro é responsável pela realização do SBAR para documentação da transição do cuidado e a passagem de caso verbal é realizada pela equipe de enfermagem para o setor de origem do paciente.

O transporte dos pacientes para unidades de diagnóstico e terapêutico são realizados pelo maqueiro/equipe assistencial, conforme definido pelo nível de transporte.

4.3.2. Transporte extra-hospitalar

O Hospital Porto Dias dispõe de ambulância de suporte básico para transporte de pacientes classificados como “nível A”, na necessidade de transporte externo com suporte avançado, este é realizado por prestador de serviço terceiro.

- Transferência para exames e procedimentos externos:

Elaboração e Revisão: Joyce Karen Jaste Lima Coordenadora de Gestão de Acesso	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Assessoria de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Daniella Leme Assessora de Qualidade
--	---	--

 		Data 1ª versão: 30/08/2016
		Ult. Revisão: 27/07/2021
		Vencimento: 27/07/2023
HOSPITAL PORTO DIAS		Versão: 04
		Nº Páginas: 5/8
PROCEDIMENTO GERAL	TRANSPORTE HPD-TR-PG-01	

Para realização de transporte externo o médico solicita o transporte através de laudo que é encaminhado para autorização no setor de contas médicas. Nas situações de solicitações vinda da U.E ou na indisponibilidade do serviço de contas médicas o laudo é encaminhado para o gerenciamento de leitos.

O setor de autorização entra em contato com a operadora de saúde que providencia o prestador de serviços externo. A autorização comunica ao enfermeiro do setor onde o paciente está sendo atendido, que é responsável pelo agendamento do horário com o serviço externo de transporte, confirmando as condições clínicas do paciente e a estrutura necessária para o transporte.

No momento da chegada da ambulância pela unidade de emergência é realizado o checklist de transporte externo de pacientes (Anexo II) pelo controlador de fluxo da U.E. A equipe de transporte ao chegar à unidade apresenta o checklist para que o enfermeiro valide se a estrutura do transporte está adequada para a complexidade do paciente.

Antes da saída do paciente o enfermeiro realiza o registro da transição do cuidado através do SBAR, entregando para o familiar/responsável este documento e autorizando a saída do paciente. O acompanhante, por sua vez, entrega o documento de transição do cuidado para o responsável no serviço receptor que realiza o registro das condições de chegada e possíveis intercorrências durante o transporte. Este documento retorna para o HPD junto com o paciente.

- Transferência para outros hospitais:

Elaboração e Revisão: Joyce Karen Jaste Lima Coordenadora de Gestão de Acesso	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Assessoria de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Daniella Leme Assessora de Qualidade
--	---	--

 		Data 1ª versão: 30/08/2016
		Ult. Revisão: 27/07/2021
		Vencimento: 27/07/2023
HOSPITAL PORTO DIAS		Versão: 04
		Nº Páginas: 6/8
PROCEDIMENTO GERAL	TRANSPORTE HPD-TR-PG-01	

Para realização de transporte externo o médico solicita o transporte através de laudo que é encaminhado para autorização no setor de contas médicas. Nas situações de solicitações vinda da U.E ou na indisponibilidade do serviço de contas médicas o laudo é encaminhado para o gerenciamento de leitos.

O setor de autorização entra em contato com a operadora de saúde que providencia o prestador de serviços externo. A autorização comunica ao enfermeiro do setor onde o paciente está sendo atendido, que é responsável pelo agendamento do horário com o serviço externo de transporte, confirmando as condições clínicas do paciente e a estrutura necessária para o transporte.

No momento da chegada da ambulância pela unidade de emergência é realizado o checklist de transporte externo de pacientes (Anexo II) pelo controlador de fluxo da U.E. A equipe de transporte ao chegar à unidade apresenta o checklist para que o enfermeiro valide se a estrutura do transporte está adequada para a complexidade do paciente.

O médico realiza o resumo clínico que contém as condições clínicas do paciente, procedimentos e intervenções realizadas e as necessidades para continuidade do cuidado. Antes da saída do paciente o enfermeiro realiza o registro da transição do cuidado através do SBAR, entregando este documento para família, juntamente com o resumo clínico e libera o paciente.

A família é orientada a entregar o documento de transição do cuidado e o resumo clínico para o serviço receptor.

- Transporte para alta

Durante a internação o enfermeiro ao realizar o plano educacional/alta avalia a necessidade e o tipo de transporte para os pacientes com necessidades especiais. O serviço social aciona o médico para realização do laudo de

Elaboração e Revisão: Joyce Karen Jaste Lima Coordenadora de Gestão de Acesso	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Assessoria de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Daniella Leme Assessora de Qualidade
--	---	--

 		Data 1ª versão: 30/08/2016
		Ult. Revisão: 27/07/2021
HOSPITAL PORTO DIAS		Vencimento: 27/07/2023
		Versão: 04
		Nº Páginas: 7/8
PROCEDIMENTO GERAL	TRANSPORTE HPD-TR-PG-01	

solicitação da ambulância e caso haja necessidade de transporte em veículos especiais ou adaptados o serviço social deverá apresentar os meios para que a família providencie o transporte.

4.4. GERENCIAMENTO DAS OCORRÊNCIAS

O Hospital Porto Dias dispõe de serviço de ouvidoria e um canal de comunicação através do site institucional para registros de ocorrências e manifestações por pacientes, familiares/acompanhantes. As manifestações registradas são encaminhadas e tratadas pelo gestor do processo e dado retorno para o serviço de ouvidoria.

4.5. AUDITORIA DOS SERVIÇOS

As auditorias internas nos serviços de transporte interno e prestadores de serviços para garantia da segurança, são realizadas conforme periodicidade definida pela assessoria da comissão de controle de infecção (CCIH).

4.5.1. Auditoria do serviço interno

A CCIH realiza auditoria trimestral das condições sanitárias da ambulância, enquanto o serviço de farmácia e central de materiais de esterilização, realizam auditoria mensal dos medicamentos e materiais médicos utilizados durante o transporte;

4.5.2. Auditoria do serviço externo

A CCIH e gestão de acesso do HPD realiza visita e avaliação anual nos prestadores de serviços de transporte.

5. REFERÊNCIAS

Elaboração e Revisão: Joyce Karen Jaste Lima Coordenadora de Gestão de Acesso	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Assessoria de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Daniella Leme Assessora de Qualidade
--	---	--

 		Data 1ª versão: 30/08/2016
		Ult. Revisão: 27/07/2021
HOSPITAL PORTO DIAS		Vencimento: 27/07/2023
		Versão: 04
		Nº Páginas: 8/8
PROCEDIMENTO GERAL	TRANSPORTE HPD-TR-PG-01	

Padrões de Acreditação da Joint Commission International para Hospitais. Consórcio Brasileiro de Acreditação de Sistemas e Serviços de Saúde – Rio de Janeiro: CBA: 2021. 7ª edição.

6. ANEXOS


Anexo I - Classificação do tipo de transporte por nível de atendimento e complexidade.

NÍVEL	DESCRIÇÃO	MATERIAL NECESSÁRIO	PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS	OBSERVAÇÕES
A	RASS = 0, sem alteração respiratória ou cardiovascular	Nenhum específico	Técnico de enfermagem ou maqueiro	Neste nível o transporte é de cadeira de rodas ou maca
B	RASS = 0, sem necessidade de vasopressor, em uso de O2 a partir de 2 litros/mi	Cilindro de O2	Enfermeiro e técnico de enfermagem ou maqueiro	Neste nível o transporte é de maca
C	RASS ≠ 0 e/ou uso de drogas vasoativa (noradrelina < 0,5 mcg/Kg/min) e/ou ventilação mecânica (PEEP < 12 cm/H2O e FiO2 < 60%) e/ou risco de morte súbita	Cilindro de O2, monitor multiparamétrico, bomba de infusão, respirador portátil e mala de transporte	Médico, enfermeiro, técnico de enfermagem ou maqueiro	A possibilidade de transferência deverá ser discutida com diarista ou coordenador do setor
D	RASS ≠ 0 e/ou uso de drogas vasoativa (noradrelina < 0,5 mcg/Kg/min) e/ou ventilação mecânica (PEEP ≥ 12 cm/H2O e FiO2 ≥ 60%) e/ou risco de hipertensão intracraniana	Cilindro de O2, monitor multiparamétrico, bomba de infusão, respirador portátil e mala de transporte	Anestesiata, enfermeiro, técnico de enfermagem ou maqueiro	Este paciente só deixará a UTI se o procedimento proposto alterar o diagnóstico e tratamento. Consultar o coordenador médico do setor para ratificar a indicação de transferência

Anexo II – Checklist de transporte externo de pacientes.

Elaboração e Revisão: Joyce Karen Jaste Lima Coordenadora de Gestão de Acesso	Validação: Enf.ª Drielly Costa Assessoria de Qualidade	Aprovação: Enf.ª Daniella Leme Assessora de Qualidade
--	---	--

 		Data 1ª versão: 30/08/2016
		Ult. Revisão: 27/07/2021
HOSPITAL PORTO DIAS		Vencimento: 27/07/2023
		Versão: 04
		Nº Páginas: 9/8
PROCEDIMENTO GERAL	TRANSPORTE HPD-TR-PG-01	

 CHECK LIST DE TRANSPORTE EXTERNO DE PACIENTES			
DATA: ___/___/___		HORA: ___:___	
EMPRESA: _____		DN: ___/___/___	
TIPO DE AMBULÂNCIA	() SIMPLES	AE/TE: _____	COREN: _____
		ENFERMEIRO: _____	COREN: _____
	() UTI	MÉDICO: _____	CRM: _____
		ENFERMEIRO: _____	COREN: _____
NOME DO MOTORISTA: _____		PLACA DO VEÍCULO: _____	
HABILITAÇÃO (D OU E) VÁLIDA:	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	OBSERVAÇÃO: _____	
PNEUS EM BOM ESTADO:	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	OBSERVAÇÃO: _____	
FAROL EM FUNCIONAMENTO:	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	OBSERVAÇÃO: _____	
CILINDRO DE OXIGÊNIO:	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	OBSERVAÇÃO: _____	
MALETA DE TRANSPORTE:	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	OBSERVAÇÃO: _____	
RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: _____		MATRÍCULA: _____	
ENFERMEIRO RESPONSÁVEL PELA LIBERAÇÃO: _____		COREN: _____	
OBS.: ENTREGAR AO ENFERMEIRO DO SETOR			

7. QUADRO RECAPITULATIVO

Descrição da Revisão	Versão	Data
Emissão inicial	01	30/08/2016
Revisão geral com adequação ao capítulo ACC do Manual de Acreditação Internação da JCI, 6º edição	02	28/02/2018
Revisão geral do documento para adequações do Manual de Acreditação Internacional da JCI 7ª Edição	03	30/06/2020
Inclusão dos itens: 5.Referências	04	10/07/2021

Elaboração e Revisão: Joyce Karen Jaste Lima Coordenadora de Gestão de Acesso	Validação: Enf.ª Drielly Costa Assessoria de Qualidade	Aprovação: Enf.ª Daniella Leme Assessora de Qualidade
--	---	--

 		Data 1ª versão: 30/08/2016
		Ult. Revisão: 27/07/2021
		Vencimento: 27/07/2023
HOSPITAL PORTO DIAS		Versão: 04
		Nº Páginas: 10/8
PROCEDIMENTO GERAL	TRANSPORTE HPD-TR-PG-01	

6.Anexos: Anexo I - Classificação do tipo de transporte por nível de atendimento e complexidade; Anexo II – Checklist de transporte externo de pacientes.		
---	--	--

HPD

Elaboração e Revisão: Joyce Karen Jaste Lima Coordenadora de Gestão de Acesso	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Assessoria de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Daniella Leme Assessora de Qualidade
--	---	--